



**CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO
FACULDADE ANHANGUERA DE
TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ
JANEIRO 2018**

Índice

1	ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC	4
2	DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS	4
3	RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO	5
4	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	5
5	EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO	11
6	VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL.....	12
7	DESCRIÇÃO DA BIBLIOGRAFIA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMA DE ACESSO E UTILIZAÇÃO	17
8	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.....	22

Apresentação

A divulgação do Catálogo Institucional das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes a Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiá. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações dessa Instituição de Educação Superior atualizadas em página eletrônica e demais espaços acadêmicos, conforme determina a PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007, do Ministério da Educação, republicada em 29/12/2010.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos dirigentes e coordenadores de cursos e programas, titulação, qualificação, infraestrutura, valores de cursos etc.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre as partes, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A Direção

1 ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC

A Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define, em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, bem como os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC, e os resultados dos indicadores de qualidade da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico: <http://emec.mec.gov.br/>

Ato Autorizado pela IES	Portaria	Conceito Institucional	Portaria de Credenciamento	Portaria de Recredenciamento	Índice Geral dos Cursos		
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	-	4	309	-	3		

Campus	Curso	Portaria Número Autorização	Portaria Número Reconhecimento	Portaria Número Renovação	Conceito visita MEC	Enade	CPC
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Ciências Contábeis	888	493	201705012	4	2	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	4364	286	-	3	2	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1595	261	-	4	2	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Gestão Financeira	2341	261	-	4	2	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Logística	2027	134	-	4	2	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Marketing	436402	84	-	4	-	5

2 DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS

Direção:

Campus	Função	Nome
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	DIRETOR	CARLOS ALEXANDRE MIGLINSKI
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	COORDENADOR ACADEMICO	RICARDO FORNER

Coordenação

Campus	Curso	Nome	Titulação
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Ciências Contábeis	ISABEL ERMISA ALARCON PIZZORNO	Mestre
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Tecnologia em Marketing	SILVIO PAULO HILGERT	Especialista
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Gestão Financeira	ISABEL ERMISA ALARCON PIZZORNO	Mestre
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Gestão da Produção Industrial	ALEXANDRE MACHADO NAVARRO STOTZ	Especialista
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Gestão de Recursos Humanos	ADRIANA RUFINO MOREIRA	Mestre
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí	Gestão em Logística	GREICE SCARDUELLI RONSANI	Mestre

3 RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Em consonância com a alteração da LDB, estabelece a Lei de nº 13.168, de 06 de Outubro de 2015, a publicação em site da Instituição do Corpo Docente juntamente com a formação e a titulação. Encontra-se disponível no Portal Institucional a relação do Corpo Docente, por meio do link: <http://www.anhanguera.com/docentes/>

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí entende que a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve expressar, não apenas, a importância dessa ciência para os profissionais que formará, mas, sobretudo, para aquelas a quem eles servirão. Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso foi pensado considerando a razão principal de sua existência: as pessoas. Aquelas que estão no seu entorno, no Estado, no País e no mundo, e que merecem usufruir das habilidades e competências projetadas e construídas, solidamente, ao longo da formação dos seus egressos.

O PPC foi construído coletivamente, e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão que elabora e acompanha a sua consolidação em sintonia com o Colegiado do Curso. O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um Curso Superior que se concentrasse na aprendizagem, no aluno e no professor. No que concerne ao primeiro, considera-se que a aprendizagem se processa por meio de uma atividade cognitiva, nesse sentido, aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir, e conseqüentemente, resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o aluno como um sujeito ativo, que ao assumir o papel de protagonista do seu processo ensino-aprendizagem, viabilizará o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais. Neste contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Ao professor é necessário ser capaz de adequar sua linguagem, suas estratégias e recursos ao perfil dos alunos, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

Cabe ao NDE cuidar para que esse documento se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), às

disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), às matrizes curriculares, às metodologias de ensino, às atividades de aprendizagem, e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam alvo de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico está aberto às inovações, práticas e legislações, que exijam fazer reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando a, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

Por fim, o PPC foi projetado para proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às Diretrizes Curriculares do Curso, e compatível com as necessidades de profissionais, que o mundo do trabalho precisa: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos, e capazes de oferecer os resultados esperados.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconizam *as Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação, os Referenciais Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação e Licenciaturas e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e*, busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e da bibliografia.

Os conteúdos curriculares foram agrupados em disciplinas que compõem a estrutura curricular do Curso.

Nos dias de hoje, a educação visa fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar acadêmicos com conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética, e formas de pensar em atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva, todas as ações do IES ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional e se dirigir para um modelo em que professor e aluno interagem no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes canais e procedimentos de ensino, visando que as aprendizagens se tornem significativas.

O principal papel na promoção de uma aprendizagem significativa é desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada. Isso é feito por meio de planejamento, quando se coloca ao aluno um novo desafio, no sentido de buscar formas de provocar instabilidade cognitiva. Dessa forma, planejar uma aula significativa é a primeira etapa da metodologia a ser aplicada, pois representa, em primeira análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos. Isso é importante, pois, segundo Ausubel (1982), “é indispensável para que haja uma aprendizagem significativa, que os alunos se predisponham a aprender significativamente”.

Neste sentido, busca-se estratégias de ensino-aprendizagem utilizando recursos tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários, aprendizagem baseada em problema, etc.

Os cursos da IES adotam uma metodologia de trabalho que considera o perfil do ingressante, ensejando que cada disciplina ofertada possibilite o desenvolvimento das habilidades e competências projetadas, possibilitando que o egresso tenha o perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade. Para tal, a metodologia nasce do planejamento, que propõe novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

Além disso, considerando os diferentes perfis de aluno existentes na IES, busca-se contemplar a acessibilidade plena em suas ações.

Entende-se que a acessibilidade plena se remete ao direito assegurado ao público-alvo da educação especial às condições de igualdade no acesso, na permanência e na terminalidade dos estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial na IES é realizado pelo NUEEI, composto por profissionais da área da Educação Especial, que conta com a participação colaborativa de outros profissionais do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos (NAID), responsável pelo atendimento local na IES, composto por um representante dos coordenadores, um representante docente, um representante do Corpo técnico-administrativo e um representante da CPA.

O procedimento metodológico para execução das aulas considerará o que determina o Kroton Learning System, modelo que considera a sala de aula como um espaço de experimentação e de aprendizado dialógico, baseando-se em SITUAÇÕES DA REALIDADE PROFISSIONAL (SRs) e SITUAÇÕES PROBLEMA (SPs) que instiguem a reflexão e ação, dentro do conceito de ensino baseado no conceito *just in time*.

Para materializar a metodologia baseada em SR's e SP's, o KLS criou o conceito da Aula Modelo, baseada no conceito de *Flipped Classroom*, ou sala de aula invertida, por meio da qual o aluno começa a aprender novos conteúdos e conceitos teóricos ANTES da aula, reflete sobre eles e começa a internalizá-los DURANTE aulas e os fixa ou se prepara para outras aprendizagens APÓS as mesmas. Em outras palavras, a Sala de Aula Invertida (*Flipped Class*), envolve três momentos:

A PRÉ-AULA tem por objetivos desafiar, incentivar e motivar o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via web aula- WA ou de livro digital- LD a serem resolvidas em casa;

A AULA presencial, em que são desenvolvidas atividades mediadas para resolver situações problemas;

A PÓS-AULA se destina a fixar conteúdos, fazer novos desafios ou despertar para novas aprendizagens.

As aulas são desenvolvidas nesta sequência: **Introdução** – Levantamento de ideias a partir do assunto que foi proposto na Pré_aula. **Desenvolvimento** – Desencadeamento do tema e explicação dialógica do assunto pelo professor. **Conclusão** – Nesta etapa o professor deve fazer uma síntese geral do assunto, retomando os pontos mais importantes, e questionando os alunos para perceber como a aprendizagem está se processando.

Na pós-aula, o professor proporá a realização de tarefas com vistas à fixação da aprendizagem ou para motivar os alunos para novas aprendizagens.

As aulas teóricas são desenvolvidas de forma presencial ou semipresencial, com exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, com projeção multimídia, utilizando-se programas de computador, ou recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. As aulas práticas são desenvolvidas em laboratórios, clínicas, campo, espaços profissionalizantes entre outros ambientes.

Tecnologias De Informação E Comunicação No Processo Ensino-Aprendizagem

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Neste contexto, a IES incorpora continuamente as TICs através de diversas ferramentas, entre elas podemos destacar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Banco de Objetos de Aprendizagem (BOA), o Livro Didático Digital (LDD) e a *Studiare* (Plataforma de Ensino Adaptativo).

O AVA é um espaço virtual que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Neste espaço o aluno tem acesso a materiais interativos como *webaulas* e livros digitais, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas colaborativas. O aluno tem à sua disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas, tais como manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e também o plano de ensino da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

O Banco de Objetos de Aprendizagem (BOA) é um ambiente de estudo, onde se encontra um amplo acervo acadêmico de alta qualidade disponibilizado em diversos formatos digitais, como livros didáticos, simuladores, infográficos, vídeos, *podcast* e objetos digitais de aprendizagem. Por meio da ferramenta de busca avançada, o usuário pode pesquisar sobre assuntos específicos, área de conhecimento, palavras-chave, autor e tipo de objeto que deseja utilizar. O acesso a ele se dá pelo link <https://krotonacademico.sharepoint.com/sites/bancodeobjetos/>

Proporcionar uma experiência de aprendizagem inovadora e imersiva é a proposta do aplicativo Saber para a oferta dos Livros Didáticos Digitais (LDDs). Lançado em 2015, ele está disponível para download na *Apple Store*, *Google Play* e *Windows Store*, e pode ser adquirido gratuitamente por qualquer usuário.

Nesse espaço, são oferecidos Livros Didáticos Digitais abertos ao público em geral e conteúdo exclusivo para os alunos de suas unidades e polos de apoio presencial. Os alunos têm acesso a centenas de LDDs sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Tudo isso porque os LDDs estão disponíveis para download, garantindo o acesso aos conteúdos mesmo sem internet.

A plataforma *Studiare* é outra tecnologia da informação utilizada pela IES, correspondendo à plataforma cloud que trabalha com *adaptive learning*, *big data*, *data mining*, *analytics*, *blended learning* e estímulos adaptativos. O seu uso objetiva propiciar ao aluno conteúdos que fazem sentido para sua realidade, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A plataforma busca apresentar as lacunas de aprendizagem dos alunos após uma avaliação diagnóstica inicial, norteador seu processo de ensino-aprendizagem de modo individualizado diante da ferramenta *adaptive learning*. Os conteúdos disponibilizados por meio da plataforma adaptativa são: Projeto Desafio Nota Máxima, Estudo Dirigido Nivelamento e Aula Modelo adaptativa.

As TICs diretamente relacionadas à comunicação dentro da Unidade são bastante diversificadas. Existem três grandes áreas na comunicação, compreendendo a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores, coordenadores acadêmicos e coordenadores de curso e a comunicação aos alunos.

Na comunicação direcionada aos alunos são disponibilizados por meio do Portal do Aluno o Manual do Aluno, informações, orientações, calendários, documentos, assuntos financeiros e demais questões relacionadas à vida acadêmica, sendo direcionados e-mails e informes visuais em TVs quando a unidade possui este mecanismo de comunicação. A informação também ocorre via afixação de avisos em painéis em salas de aula e em corredores da IES, na Biblioteca, em laboratórios e demais locais de convivência acadêmica.

Desse modo, foi possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador das atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACO) atendem às legislações pertinentes de cada curso, sendo cumpridas pelo aluno regularmente matriculado no prazo de integralização do curso.

As ACO têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente, durante o período em que frequenta o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

O Regulamento de Atividades Complementares, além de determinar as formas de aproveitamento, englobam as seguintes categorias:

Atividades de ENSINO - cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outros curso(s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do discente; cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições; monitoria em disciplina(s) específica(s) do curso;

Atividades de EXTENSÃO – mediante participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, relativos à área do curso; realização de estágios extracurriculares e execução de ações de extensão promovidas pela instituição;

Atividades de INICIAÇÃO CIENTÍFICA – por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

ESTUDOS DIRIGIDOS – Visando a desenvolver as capacidades de refletir, analisar, sintetizar, avaliar, argumentar, buscar novas informações e construir novos conhecimentos de maneira autônoma, estimulando a autoaprendizagem. São propostos estudos de temas que, não apenas, diversificam, flexibilizam e enriquecem seus currículos, mas também, desenvolvem as competências e habilidades para a empregabilidade.

Disciplinas optativas

Essas disciplinas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas de atuação.

Dessa maneira, a disciplina Optativa é parte integrante da Matriz Curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos. A disciplina optativa prevista na matriz, poderá ser substituída por uma das disciplinas escolhida, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas da matriz curricular, apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

A disciplina Libras, conforme determina a [Lei nº 10.436/2002](#) e o [Decreto nº 5.626/2005](#) é obrigatória para

as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos de graduação.

Estágio Supervisionado

O Estágio tem como objetivo proporcionar ao aluno experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana. Ele pode ou não ser obrigatório. O obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional.

O Estágio Obrigatório tem suas especificidades contempladas em Regulamento próprio, em conformidade com as Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso, assim como todos os dispositivos legais e os fixados pelo Ministério da Educação.

É disponibilizada ao aluno, por meio da coordenação competente, a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do Trabalho de Conclusão de Curso como elemento formativo, que estimula a produção intelectual dos alunos. O TCC é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo, de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC o aluno poderá trabalhar temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a investigação científica visando completar sua formação de qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Critérios de avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, processual e somativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua e inclusiva. Deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. Será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, auto avaliação, seminários, provas integradoras, avaliação de proficiência e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e auto

avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento da IES, tendo as seguintes premissas e orientações:

Premissas gerais:

1. A avaliação escolar do curso sofrerá incidência direta da frequência e rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.
2. O instrumento de avaliação poderá diagnosticar o desempenho dos alunos considerando o perfil do regresso, as competências e os conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e/ou Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia dos cursos presenciais.
3. O processo de avaliação se traduzirá em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.
4. Para a aferição das notas, pode o professor, além de provas escritas, aplicar formas diversas e continuadas de verificação do rendimento, tais como projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, trabalhos individuais e em grupo, arguições orais, fichamento de leituras, estudos de casos, monografias e outras formas de avaliação, cujo resultado deve culminar com a atribuição de uma pontuação que irá compor a nota final da disciplina.
5. Será obrigatória a realização de uma avaliação oficial. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no Calendário Acadêmico da IES, sendo vedada sua alteração.
6. Quando houver motivo justificado, o aluno terá o direito de realizar a segunda chamada, que será gerada automaticamente pelo sistema. Poderá ser realizada somente uma avaliação de segunda chamada, por disciplina e por semestre letivo de caráter cumulativo;
7. Os pesos utilizados na ponderação para os cálculos das médias finais semestrais, realizadas ao longo do período letivo, são fixados em norma específica aprovada pelo órgão competente.
8. Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6.0.

Dados Específicos dos cursos: Tempo de integralização

Duração do Curso (em semestres) Prazo máximo de Integralização
(em semestres)

4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Constam no anexo as matrizes referência dos cursos vigentes da Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiáí. A oferta das disciplinas é um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta será rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo irá estimular o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

5 EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso na Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiáí é disciplinado pela Constituição Federal,

pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]
II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

1 . Concurso Vestibular

Visando a selecionar candidatos, semestralmente a Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí oferece Concursos Vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Enem - Exame Nacional de Ensino Médio. As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

O aluno poderá acessar pelo link: www.anhanguera.com

2. Transferência Externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico.

3. Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos será realizado um processo seletivo específico.

4. Prouni

Por meio do **Programa Universidade Para Todos (Prouni)** do Governo Federal, é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais ou parciais.

5. Enem

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio - Enem avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

6 VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL

Ficam fixados os seguintes valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

DESCRIÇÃO	PREÇO ATUALIZADO
2ª Via da Carteira Estudantil (AA)	R\$ 33,61
2ª via diploma	R\$ 169,30
Assinatura de contrato de estágio	R\$ 0,00
Atestado de Frequência (AA) *	R\$ 19,92
Atestado de Matrícula (AA) *	R\$ 19,92
Atestado de Vínculo (AA) *	R\$ 19,92
Boletim (AA)	R\$ 0,00
Calendário de Prova (AA)	R\$ 0,00
Cancelamento de Matrícula	R\$ 0,00
Cancelamento de Requerimento (AA)	R\$ 0,00
Cert. de Autorização ou Rec. de Curso (AA) *	R\$ 19,92
Cert. de Part. em Palestras (AA)	R\$ 15,56
Cert. de Part. em Semana Palestras (AA)	R\$ 28,63
Cola de Grau em Data Especial (AA)	R\$ 9,34
Conteúdo Programático do Curso (AA) *	R\$ 134,44
Conteúdo Programático por Disciplina (AA) *	R\$ 12,45
Cópia da Matriz Curricular (AA) *	R\$ 19,92
Critério de Avaliação	R\$ 5,00
Declaração de Conclusão de Curso (AA) *	R\$ 19,92
Declaração de Passe (AA)	R\$ 0,00
Entrega de atestado médico/licença maternidade	R\$ 0,00
Entrega de Atividade Complementar (AA)	R\$ 0,00
Exame de Proficiência	R\$ 200,00
Form. de Cadast. de Passe Estudantil (AA)	R\$ 0,00
Histórico Escolar (AA) *	R\$ 19,92
Mudança de Turma/Turno (AA)	R\$ 9,34
Reabertura de Matrícula (AA)	R\$ 9,34
Revisão de Frequência (AA)	R\$ 34,11
Revisão de Prova (AA)	R\$ 35,29
Revisão de Prova com Banca de Professor	R\$ 94,11
Prova Segunda Chamada	R\$ 35,29
Análise Curricular Completa	R\$ 128,22
Análise Curricular por disciplina	R\$ 34,86
Análise Curricular para Ex-Aluno Anhanguera	R\$ 0,00
Trancamento de Matrícula	R\$ 0,00
Transferência Interna de Curso (AA)	R\$ 9,34
Prova Especial (AA)	R\$ 38,59
Vista de Prova (AA)	R\$ 0,00

A partir do mês de abril, os preços dos serviços serão reajustados conforme tabela abaixo:

2ª Via da Carteira Estudantil (AA)	R\$ 36,80
2ª via diploma	R\$ 185,40
Assinatura de contrato de estágio	R\$ 0,00
Atestado de Frequência (AA) *	R\$ 21,80
Atestado de Matrícula (AA) *	R\$ 21,80
Atestado de Vínculo (AA) *	R\$ 21,80
Boletim (AA)	R\$ 0,00
Calendário de Prova (AA)	R\$ 0,00
Cancelamento de Matrícula	R\$ 0,00
Cancelamento de Requerimento (AA)	R\$ 0,00
Cert. de Autorização ou Rec. de Curso (AA) *	R\$ 21,80
Cert. de Part. em Palestras (AA)	R\$ 17,00
Cert. de Part. em Semana Palestras (AA)	R\$ 31,30

Colação de Grau em Data Especial (AA)	R\$ 10,20
Conteúdo Programático do Curso (AA) *	R\$ 147,20
Conteúdo Programático por Disciplina (AA) *	R\$ 13,60
Cópia da Matriz Curricular (AA) *	R\$ 21,80
Critério de Avaliação	R\$ 5,45
Declaração de Conclusão de Curso (AA) *	R\$ 21,80
Declaração de Passe (AA)	R\$ 0,00
Entrega de atestado médico/licença maternidade	R\$ 0,00
Entrega de Atividade Complementar (AA)	R\$ 0,00
Exame de Proficiência	R\$ 219,00
Form. de Cadast. de Passe Estudantil (AA)	R\$ 0,00
Histórico Escolar (AA) *	R\$ 21,80
Mudança de Turma/Turno (AA)	R\$ 10,20
Reabertura de Matrícula (AA)	R\$ 10,20
Revisão de Frequência (AA)	R\$ 37,40
Revisão de Prova (AA)	R\$ 38,60
Revisão de Prova com Banca de Professor	R\$ 103,10
Prova Segunda Chamada	R\$ 48,60
Análise Curricular Completa	R\$ 140,40
Análise Curricular por disciplina	R\$ 38,20
Análise Curricular para Ex-Aluno Anhanguera	R\$ 0,00
Trancamento de Matrícula	R\$ 0,00
Transferência Interna de Curso (AA)	R\$ 10,20
Prova Especial (AA)	R\$ 48,60
Vista de Prova (AA)	R\$ 0,00

*Taxas de serviços que são isentas na 1º solicitação do semestre

Esta regra é aplicada semestralmente para alunos de graduação, ou seja, se o aluno pedir mais de uma vez determinado documento no mesmo semestre, a partir da 2º via ocorrerá a cobrança da taxa. Após a virada do semestre, a 1º via dentro deste novo período passa a ser isenta.

Ficam instituídas as regras do cálculo de descontos e acréscimo do plano de estudos, para alunos regularmente matriculados que cursem carga horária menor ou maior que a carga horária padrão da sua turma(alunos em plano de estudos).

O desconto ou acréscimo para o plano de estudos* se dá através das seguintes regras: identifica-se o total de carga horária cursada e calcula-se o valor a pagar de acordo com a proporção da carga horária cursada, comparado a carga horária contratada do aluno (carga horária do termo e turma que o aluno está cursando). Caso o aluno curse uma carga horária maior que a contratada o valor a mais a ser pago será diluído em partes iguais nos meses subsequentes a confirmação do seu horário de aula. Caso o aluno curse uma carga horária menor que a contratada, será lançado o crédito da diferença nos meses subsequentes a confirmação do horário de aula. Os alunos pagam proporcionalmente sobre 80% do contrato e 20% são relativos aos custos fixos. Então, o cálculo feito é:

Valor líquido da semestralidade = Valor semestral bruto – bolsas/convênios

Valor da semestralidade = ((Carga Horária Cursada * 100)/Carga Horária Contratada) * 80%

Valor líquido da semestralidade + 20% * Valor líquido da semestralidade

É obrigatório que o número de parcelas termine junto com o semestre vigente.

Todos os componentes curriculares (disciplina regular, estágio, dependência, dependência interativa e outros) entram no cálculo de proporcionalidade descrito acima, **exceto** disciplinas ofertadas em formato de *Sala Especial*** que possuem um cálculo diferenciado.

*não se aplica para os dois primeiros meses do semestre, nestes meses o aluno efetuará os pagamentos das mensalidades integrais e os cálculos ocorrerão sempre no segundo mês do semestre para os 4 meses subsequentes.

**Sala Especial é uma modalidade ofertada ao aluno para suprir a falta de uma oferta regular de dependência. Os alunos que possuem uma dependência que não têm oferta regular e que possui uma oferta de Sala Especial da disciplina na unidade, podem solicitar a matrícula na mesma. Demais informações ficam definidas em edital próprio.

TAXAS E SERVIÇOS DE PÓS GRADUAÇÃO

Ficam definidos os seguintes valores, conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao PROGRAMA DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PDR, dos alunos da Pós Graduação Lato Sensu, conforme tabela e valores abaixo:

Média Obtida	Tipo	Frequência Obtida	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)
7,0 ^M	1a	F ³ 50% e < 75%	Orientação Docente Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho Orientação Docente
M ³ 5,0 < 7,0	2a	75% ³ F	Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular Orientação Docente
M ³ 5,0 < 7,0	2b	75% < F ³ 50%	Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho
M < 5	Tutoria	F < 50%	Orientação Docente do conteúdo trabalhado na disciplina, devendo ser ministrada 4 horas de tutoria. Avaliação escrita do conteúdo trabalho. Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho

- ♦ Taxa: R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido nos itens 1a e 2a do quadro;
- ♦ Taxa: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido no item 2b do quadro e/ou tutoria para formandos;
- ♦ Cursar Tutoria por reprova em disciplina com média abaixo de 5,0 e frequência inferior a 50%, e nos casos de disciplina extinta da grade ou provável formando da Pós-Graduação: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais);

- ♦ cursar reprova de disciplinas dos cursos EAD da Pós Graduação *Lato Sensu*: R\$ 335,00 (trezentos e trinta e cinco reais);

Ficam definidos os percentuais de desconto, da Anuidade Escolar, a serem concedidos aos alunos em Plano de Estudo da Pós Graduação *Lato Sensu* (em adaptação curricular), que cursam disciplinas em número inferior às fixadas na matriz curricular do curso, conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR A CURSAR, CONSTANTES NO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE DESCONTO A CONCEDER NAS MENSALIDADES
Carga horária do curso entre 70% a 79%	30%
Carga horária do curso entre 80% a 89%	20%
Carga horária do curso entre 90% a 99%	10%

- ♦ Os percentuais de descontos fixados terão validade a partir da 2ª (segunda) parcela do curso em que o aluno estiver matriculado.
- ♦ Recuperação de TCC – Artigo da Pós-Graduação *Lato Sensu*: Taxa: R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais);

TAXAS E SERVIÇOS DE PÓS GRADUAÇÃO (alunos matriculados no sistema Colaborar)

Ficam definidos os seguintes valores, conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao PROGRAMA DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PDR, dos alunos da Pós Graduação *Lato Sensu*, conforme tabela e valores abaixo:

Tipo	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)	Valores
Reprovação por Nota abaixo de 7,0	Orientação Docente	455
	Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular	
Reprovação por Frequência abaixo 75%	Orientação Docente	455
	Trabalho de Complementação de Carga Horária	
Reprovação por Nota abaixo de 7,0 e Por Frequência abaixo de 75%	Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho	665
	Orientação Docente	
	Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular	
Reprovação no TCC	Trabalho de Complementação de Carga Horária	420
	Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho	
	Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho	
	Orientação Docente	
	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	

- ♦ cursar reprova de disciplinas dos cursos EAD da Pós Graduação *Lato Sensu*: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta e cinco reais);

- ♦ cursar reprova do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC dos cursos EAD da Pós-Graduação *Lato Sensu*: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta trezentos reais);

♦

Ao aluno em situação de Plano de Estudo é concedido um desconto proporcional a Carga Horária dispensada. Logo abaixo é apresentado um exemplo que demonstra o valor de desconto concedido por disciplina/hora dispensada:

Carga horária do curso 300h; carga horária disciplinar 20h; valor do curso R\$ 300,00, logo: R\$ 300,00 / 300h se tem o valor de R\$ 1,00 por hora/aula. Portanto na disciplina com 20h, o aluno terá um desconto de R\$ 20,00 em cada uma das mensalidades.

MATRÍCULA INICIAL JANEIRO/2018, PARA A FACULDADE ANHANGUERA DE TECNOLOGIA DE JUNDIAÍ.

Valor da mensalidade

Nome da instituição	Curso	Matutino	Vespertino	Noturno
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Ciências Contábeis	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 930,00
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 839,00
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 839,00
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 589,00
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Curso Superior de Tecnologia em Logística	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 839,00
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Não ofertado	Não ofertado	R\$ 698,00

7 DESCRIÇÃO DA BIBLIOGRAFIA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMA DE ACESSO E UTILIZAÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da IES, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual, e contam com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

Com base neste novo cenário educacional Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí vem buscando novas abordagens e modelos na prestação de serviços e ofertas de produtos.

Nas Bibliotecas, estamos buscando caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem à distância e presencial, e, principalmente oferecer aos estudantes de ambas as modalidades, oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando na Instituição um “repensar nossas ações”, bem como a maneira em que os nossos serviços serão prestados no futuro. A Biblioteca tem como premissa para atendimento, “informação ao alcance de todos”. E todos para nossa unidade são nossos alunos, professores, colaboradores, portadores de necessidades especiais e, a comunidade ao entorno desta.

1.1 Acervo

O acervo da biblioteca está disponível no catálogo online da Instituição, possibilitando a recuperação da informação pela internet, permitindo a possibilidade de buscas por meio da consulta simples e avançada. No catálogo online também é possível realizar reservas e renovação de empréstimos.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica a Classificação Decimal Dewey (CDD). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de tombo) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro. O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil ou documento com foto caso o aluno tenha perdido a carteira de identificação.

A Biblioteca possui o serviço de alerta que informa a disponibilidade do material reservado. A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBLI, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino. Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca possuem documentação formal.

São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico.

Os títulos são adquiridos a partir da implantação do Curso na unidade, sendo complementados e atualizados sempre que necessário. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação.

Quadro 1 – Acervo Geral da Biblioteca

Campus	Area do Conhecimento CNPQ	Número de títulos	Número de exemplares
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Enciclopédias e Referências	35	189
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Ciências Exatas e da Terra	123	576
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Ciências da Saúde	3	60
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Ciências Sociais Aplicadas	768	4122
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Ciências Humanas	47	191
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiaí - Jundiaí/SP - Luiz Rosa	Engenharias	24	148

Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiá - Jundiá/SP - Luiz Rosa	Linguística, Letras e Artes	10	50
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiá - Jundiá/SP - Luiz Rosa	Ciências Biológicas	22	3
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiá - Jundiá/SP - Luiz Rosa	Ciências Agrárias	10	4
Faculdade Anhanguera de Tecnologia de Jundiá - Jundiá/SP - Luiz Rosa	Multidisciplinares	10	25

1.1.1 Automação de Acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema Pergamum, no que diz respeito ao processamento técnico, trabalhos de circulação, catalogação, reserva (na biblioteca ou online) e consulta e renovação pelo ao catálogo online (OPAC).

1.2 Biblioteca Virtual

A biblioteca virtual é um espaço que facilitará o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Será referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que irá promover a difusão intelectual. Essa ferramenta será composta por bases de dados, e-books, periódicos científicos, Simuladores, ferramentas de tradução, Readspeaker, teses, monografias, artigos e links de órgãos institucionais, regulamento, Fale Conosco e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e orientações para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso com base na ABNT. O acesso ocorre por meio do link: <<https://biblioteca-virtual.com/>>.

A biblioteca virtual disponibilizará a seus alunos, professores e colaboradores, de forma geral, um total aproximado de 15 mil (18 MIL) títulos de periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Dessa forma, auxiliará na aprendizagem, permitirá o acesso simultâneo de vários usuários e ampliará a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária.

Destacamos, ainda, que praticamente toda a bibliografia complementar dos alunos estará disponível na biblioteca virtual, que ofertará a seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A bibliografia complementar disponível na biblioteca virtual será atualizada e seu acervo crescerá diariamente, conforme demonstrado na tabela a seguir:

1.2.1 E-Book

Quadro 2 – E-Books

TABELA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

CNPQ	QUANTIDADE E-books
	Pearson/Minha Biblioteca
Ciências Exatas e da Terra	963
Ciências da Saúde	2.791
Ciências Sociais Aplicadas	7.014
Ciências Humanas	1.498
Engenharias	152
Linguística, Letras e Artes	532
Ciências Biológicas	1.907
Ciências Agrárias	57
Multidisciplinar	717

1.2.2 Periódicos Científicos Eletrônicos

Quadro 3 – Periódicos Eletrônicos da Base EBSCO

ÁREA DO CONHECIMENTO CNPQ	QTD. ESTRANGEIRA
Ciências Exatas e da Terra	1616
Ciências da Saúde	4965
Ciências Sociais Aplicadas	3854
Ciências Humanas	2658
Engenharias	970
Linguística, Letras e Artes	598
Ciências Biológicas	255
Ciências Agrárias	274
Multidisciplinares	156
TOTAL	15.346

Quadro 4 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

<u>Revista dos Tribunais</u>	<u>Quantidade</u>
Doutrinas	30.000
Jurisprudência	97.000
Súmulas	42.111
Jurisprudência	50.000
Revistas	27
IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	190.581
Procedimento	7.241
Notícia	30.420
IOB - Informação Objetiva - Revista Síntese	Quantidade
Legislação	222.118
Jurisprudência	19.821.326
Doutrina	9.209
Práticas Processuais	352
Súmulas	11.997

1.2.3 Jornais e Revistas Eletrônicas

Com a finalidade de manter nossos alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, a Instituição se preocupa em proporcionar aos mesmos, os principais jornais de circulação nacional e internacional, especialmente algumas direcionadas aos cursos em funcionamento na Unidade. Com acesso através da Base Press Reader, o conteúdo disponível passa por reavaliação anualmente, privilegiando as escolhas em âmbito nacional, internacional e regional.

Quadro 5 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

Jornais Press Reader	Quantidade
Jornais - Títulos Estrangeiros	3.437
Jornais - Títulos Nacionais	104
Revistas	3.648
Total	7.189

Quadro 6 – Normas da ABNT

Normas ABNT	Quantitativo
NBR	500

1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto dos bibliotecários em articulação com os colegiados de curso, coordenadores e professores. As unidades ainda contam com o apoio de uma equipe de especialistas em Biblioteca no corporativo, encarregados de identificar novos conteúdos, fornecedores e melhorias no acesso à informação, sejam através de conteúdos para a Biblioteca Virtual ou presencial. Os Planos de Ensino das disciplinas, são o ponto de referência fundamental para tal atualização, para a bibliografia básica, complementar e periódicos científicos.

1.3.1 Modelo de Aquisição Sob Demanda

Este trabalho é feito no início de cada ano letivo, mas, no decorrer deste, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, professores e alunos, sendo que as obras são adquiridas de acordo com a necessidade de atualização das áreas, respeitada a programação orçamentária para esse fim. Também são fontes de sugestões de aquisições: o serviço de atendimento ao público e empréstimo entre bibliotecas, pois esses fornecem indicações sobre materiais que são procurados pelos usuários, mas que possuem alta demanda e/ou inexistentes em uma determinada unidade. Essas sugestões são reunidas, organizadas e distribuídas conforme procedimento estabelecido, sendo que este processo constitui a base do modelo de aquisição sob demanda. A organização das sugestões contribui para que seja adquirido material necessário e de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca apresenta um plano de evolução para o crescimento de acervo.

1.3.2 Instrumento de formação cultural

Outra função da Política de Aquisição e Atualização do Acervo Bibliográfico é a formação cultural, com a aquisição de grande número de títulos e periódicos, e-books e jornais, os quais possam oferecer informações diárias com a melhor qualidade. Além disso, é disponibilizado matérias multimídias que agrega títulos técnicos e também filmes temáticos, desde clássicos do cinema até obras contemporâneas, as quais são utilizadas em exercícios pedagógicos com os alunos. Em ambos os casos, o processo de aquisição obedece às mesmas normas adotadas para a compra de obras do modelo de aquisição sob demanda.

1.4 Serviços Disponíveis

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva local e online;
- Renovação local e online;
- Serviço de referência;

- Acesso a serviço de cópias de documentos da instituição;
- Serviços específicos ao deficiente visual;
- Ponto adicional para devolução de obras;
- Serviço de comutação bibliográfica;
- Apoio aos Alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visita orientada;
- Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

1.5 Suporte Corporativo

As unidades recebem ainda suporte e apoio do corporativo para possíveis adequações e ampliações de espaço para a Biblioteca Presencial, orientação para as necessidades de acessibilidade, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual. Para facilitar e motivar os alunos no acesso aos E-books, periódicos científicos, jornais e revistas são elaborados e encaminhados aos Bibliotecários tutoriais com orientações de acesso as bases de dados, com o objetivo de capacitá-los e, por consequência a orientação a alunos e professores. Também são ofertados capacitações específicas, para que Bibliotecários e Assistentes recebam treinamento para apoio aos alunos portadores de necessidades especiais.

1.6 Horário de funcionamento

O horário funcionamento da biblioteca busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se a realidade da Unidade:

Atendimento	Horário de abertura	Horário de encerramento
Segunda a Sexta	08:00	21:00
Sábado	09:00	12:00

8 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

As instalações destinadas aos cursos atendem ao propósito de promover a formação em nível superior, com eficiência e qualidade. As salas de aula disponíveis para os cursos e demais instalações administrativas são equipadas adequadamente e atendem as finalidades e os quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica, conservação, dentro dos padrões de exigência para desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. O mobiliário das salas de aula é adequado, todas contam com tela de exibição de imagens. Todas as salas estão equipadas com aparelhos retroprojetores e, mediante sistema de reservas, microfones, caixa de som e aparelhos de Data Show podem ser facilmente instalados nas salas.

A IES conta com instalações para docentes da graduação e professores em regime de tempo integral, bem como para os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante.

Essas salas estão equipadas com computadores conectados à internet e ao serviço de impressão. A instituição conta também com instalações adequadas para pleno desenvolvimento das atividades administrativas - pedagógicas e também para atendimento ao público em geral.

Salas de aula

A IES possui salas de aula bem distribuídas, plenamente equipadas ao seu adequado funcionamento, atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades propostas. Os equipamentos de áudio visual atendem as necessidades dos cursos. Sempre que necessário as salas são disponibilizados microfones e caixas auto-falante.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

As disciplinas que envolvem o uso de computadores utilizarão os laboratórios de informática, além de mídias impressas (ex: Guias de estudos), e digitais/virtuais (ex: Internet e derivações).

Laboratórios de informática e Laboratórios específicos

A princípio, todos os laboratórios da instituição poderão ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina. As disciplinas com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, exceto os laboratórios da área de saúde onde é elaborada grade de organização para todo o semestre. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reservas através do endereço eletrônico do setor de informática.

Atribuições da equipe técnica;

Fazer a manutenção geral dos equipamentos e recursos de informática;

Prestar apoio aos alunos e professores no uso dos recursos de informática;

A Sala de Apoio apresentada é utilizada pelos técnicos que trabalham na Faculdade, e também onde se localizam os servidores locais. Estes técnicos são responsáveis por garantir o bom uso e funcionamento da estrutura de Laboratórios da Instituição.

Os professores também têm apoio do setor de informática para instalações das ferramentas de software necessárias ao desenvolvimento das disciplinas. Os equipamentos de informática de uso acadêmico da Faculdade serão atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização será verificado se a expansão de memória, disco rígido e processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos softwares utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

Quando os computadores não atenderem mais às necessidades administrativas, os mesmos serão vendidos para empresas especializadas na destinação deste tipo de equipamento. As aquisições de equipamentos e materiais de Laboratórios Gerais seguem os seguintes procedimentos:

Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender as necessidades de reposição, mantendo o estoque dos mesmos. Os equipamentos são adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios. Neste caso, a aquisição é realizada mediante parecer do Supervisor de Laboratórios.

A Instituição, em acordo com a Norma Brasileira de Acessibilidade, NBR 5090, disponibiliza instalações adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Essas instalações são compostas por rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores. Os laboratórios são de uso livre ao aluno e podem

ser reservados com antecedência para um grupo de alunos em especial. Os laboratórios previstos estão adequados para atender à demanda dos cursos, conforme descrição no quadro que segue:

Laboratórios da Área de Informática I

Nome do Laboratório	Equipamento	Quantidade
Laboratório 1	DELL Optiplex 3020 - Processador Intel Pentium ® 3.20 Ghz, 4GB de ram, 500GB de HD	42
Laboratório 2	DELL Optiplex 3020 - Processador Core i5 3.26Ghz, 8GB de ram, 500GB de HD	56
Laboratório 3	Lenovo ThinkCenter - Processador - Core i5 3.20 Ghz, 4GB de ram, 500 GB de HD	42
Laboratório 5	Infoway Pentium Dual-Core 2.60 Ghz, 4GB de ram, 200GB de HD	12
Laboratório 5.1	HP PRO 3000, Intel ® Core ™ 2 Duo CPU E7500 2.93 Ghz, 2GB de ram	21
Laboratório 5.2	Lenovo ThinkCenter, Core 2.93 Ghz, 4GB de ram, 500GB de HD	12
Laboratório 6	Lenovo - Processador Intel Pentium R 3.00 Ghz, 2 GB de ram, 500 GB de HD	10
Laboratório 6.1	Itautec ST 4253, CPU Pentium® Dual-Core 2.6 Ghz, 4GB de ram	12
Laboratório 6,2	DELL Optiplex 3020, Intel Pentium ® CPUcr3250 3.20Ghz	29
Laboratório 7	STI - Processador IntelCore i3 3.20 Ghz, 3GB de ram, 500GB de HD	55
Laboratório 8	DELL Optiplex 3020 - Processador Core i5, 4GB de ram, 500GB de HD	54
Laboratório 9	STI Desktop , Intel ® i3 3.40 Ghz, 4 GB de ram	51
Laboratório 10	STI SempToshiba - Intel Core 2 Duo 2.93 Ghz, 3GB de ram, 300 GB de HD	51

ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA

Considerando que as Matrizes Curriculares do KLS 2.0 são organizadas por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Significa dizer que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. Como já explicitado anteriormente, rompe-se a barreira da rigidez de oferta, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas.

O princípio da flexibilização da Matriz Curricular dos Cursos Superiores dessa IES é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e dessa forma, possibilitar que coordenadores e professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas na matriz curricular, que fortalecem a identidade dos cursos, a partir de suas características e necessidades.

Nas matrizes curriculares abaixo especificadas na coluna **SEM**, que representa semestre em que a o componente curricular está inicialmente previsto para oferta. O símbolo “**” representa o rol de Disciplinas Optativas.

A disciplina optativa prevista nos Cursos Superiores é parte integrante da Matriz Curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas (***) à escolha no semestre da oferta.

A disciplina optativa prevista na matriz poderá ser substituída por uma das disciplinas do rol de opções, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

A disciplina Libras, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos.

Legenda de Siglas da Matriz:

SEM: semestre de oferta do componente curricular.

CH Total: carga horária total do componente curricular.

ACO: Atividade Complementar, previsão de conteúdos sobre carreira.

ED: Estudos Dirigidos, tipo de Atividade Complementar.

*Atividades Complementares: atividades a serem desenvolvidas, autonomamente, pelo aluno a qualquer tempo durante a formação e, mediante comprovação junto à coordenação (vide regulamento).

**Rol de disciplinas optativas. A disciplina possuirá a CH em conformidade com o padrão da disciplina “optativa” prevista na matriz curricular. O momento da oferta de uma dessas disciplinas será de acordo com o semestre escolhido para a oferta da disciplina “optativa”, podendo ou não ser no semestre previsto na matriz de referência.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	40
1	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	60
1	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO	40
2	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
2	TEORIA DA CONTABILIDADE	60
3	ACO - DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	40
3	CONTABILIDADE COMERCIAL	60
3	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	60
3	ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3	MODELOS DE GESTÃO	60
4	ACO - EMPREENDEDORISMO	40
4	ANÁLISE DE CUSTOS	60
4	CAPITAL DE GIRO E ANÁLISE FINANCEIRA	60
4	CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	60
4	ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60
4	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60
4	MICROECONOMIA	60
5	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60
5	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	60
5	CONTABILIDADE FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	60
5	DIREITO EMPRESARIAL	60
5	ED - EMPREGABILIDADE	40
5	PRÁTICAS CONTÁBEIS I	60
6	AUDITORIA CONTÁBIL	60
6	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	60
6	CONTROLADORIA	60
6	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	40
6	ORÇAMENTO PÚBLICO	60
6	PRÁTICAS CONTÁBEIS II	60
7	CONTABILIDADE AVANÇADA	60
7	ED - POLÍTICAS PÚBLICAS	40
7	GESTÃO DE PROJETOS	60
7	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
7	NOÇÕES DE ATUÁRIA	60
7	PRÁTICAS CONTÁBEIS III	60
7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60
8	CONTABILIDADE DE SOCIEDADES DE CAPITAL ABERTO	60

8	CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
8	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	40
8	OPTATIVA	60
8	PERÍCIA, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	280
**	AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA NO TRABALHO	60
**	COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	60
**	CONTABILIDADE PÚBLICA	60
**	DIREITO, ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL	60
**	DIREITOS HUMANOS	60
**	EMPREENDEDORISMO	60
**	GESTÃO AMBIENTAL	60
**	GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
**	GESTÃO DE PESSOAS	60
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
	CH TOTAL DO CURSO	3600

CST EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	20
1	GESTÃO DE PESSOAS	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	PROJETO INTEGRADO I	100
1	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	60
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO: ENGENHARIAS	20
2	DESENHO TÉCNICO	60
2	GESTÃO DE PROJETOS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	PROJETO INTEGRADO II	100
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
3	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3	ENGENHARIA DE MÉTODOS	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3	METROLOGIA E CONTROLE GEOMÉTRICO	60
3	PROCESSOS LOGÍSTICOS	60
3	PROJETO INTEGRADO III	100
3	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
4	DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR	60
4	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4	EMPREENDEDORISMO	60
4	GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60
4	GESTÃO DA QUALIDADE	60
4	PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	60
4	PROJETO DE OPERAÇÕES PRODUTIVAS	60
4	PROJETO INTEGRADO IV	100

5	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	60
5	ED - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	20
5	GESTÃO DA MANUTENÇÃO	60
5	GESTÃO DA PRODUÇÃO	60
5	ORÇAMENTOS E CUSTOS INDUSTRIAIS	60
5	PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	60
5	PROJETO INTEGRADO V - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	100
6	CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	60
6	ED - EMPREGABILIDADE	20
6	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
6	LAYOUT E FLUXO DA PRODUÇÃO	60
6	MRP - PLANEJAMENTO DE MANUFATURA	60
6	OPTATIVA	60
6	PROJETO INTEGRADO VI - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	100
6	SIMULAÇÃO INDUSTRIAL	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80
**	GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
**	INGLÊS	60
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
**	MÁQUINAS DE FLUXO	60
**	MODELAGEM, ANÁLISE E SIMULAÇÃO DE SISTEMAS	60
**	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL	60
**	PESQUISA OPERACIONAL	60
**	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
**	SISTEMAS INTEGRADOS DE MANUFATURA	60
**	TECNOLOGIAS APLICADAS AO MEIO AMBIENTE	60
	CH TOTAL DO CURSO	3200

CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	20
1	GESTÃO DE PESSOAS	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	60
1	PROJETO INTEGRADO I	100
1	ROTINAS TRABALHISTAS E DEPARTAMENTO PESSOAL	60
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO: NEGÓCIOS	20
2	GESTÃO DE PROJETOS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	MODELOS DE GESTÃO	60
2	PROJETO INTEGRADO II	100
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
3	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	60
3	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3	EMPREENDEDORISMO	60
3	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60

3	OPTATIVA	60
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60
3	PROJETO INTEGRADO III	100
4	AUDITORIA E CONSULTORIA EM RH	60
4	COACHING E MENTORING	60
4	DINÂMICAS E JOGOS VIVENCIAIS	60
4	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4	INOVAÇÕES EM APLICAÇÃO DE PESSOAS	60
4	PROJETO INTEGRADO IV	100
4	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
4	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
**	AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA NO TRABALHO	60
**	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
**	COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	60
**	DIREITOS HUMANOS	60
**	GESTÃO AMBIENTAL	60
**	GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
**	GESTÃO DA QUALIDADE	60
**	GESTÃO DO CONHECIMENTO	60
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
**	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
	CH TOTAL DO CURSO	2320

CST EM GESTÃO FINANCEIRA

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	20
1	GESTÃO DE PESSOAS	60
1	GESTÃO FINANCEIRA	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	PROJETO INTEGRADO I	100
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO: NEGÓCIOS	20
2	ANÁLISE DE CUSTOS	60
2	GESTÃO DE PROJETOS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	PROJETO INTEGRADO II	100
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
3	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	60
3	CAPITAL DE GIRO E ANÁLISE FINANCEIRA	60
3	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3	EMPREENDEDORISMO	60
3	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3	OPTATIVA	60
3	PROJETO INTEGRADO III	100
4	ANALISE DE CRÉDITO, COBRANÇA E RISCO	60

4	AUDITORIA E CONTROLADORIA	60
4	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4	MODELOS DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS	60
4	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	60
4	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	60
4	PROJETO INTEGRADO IV	100
4	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
**	AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA NO TRABALHO	60
**	COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	60
**	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	60
**	DIREITOS HUMANOS	60
**	GESTÃO AMBIENTAL	60
**	GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
**	GESTÃO DO CONHECIMENTO	60
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
**	MERCADO DE CAPITAIS	60
**	MICROECONOMIA	60
	CH TOTAL DO CURSO	2320

CST EM LOGÍSTICA

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	20
1	GESTÃO DE CONTRATOS, TERCEIRIZAÇÃO E LICITAÇÃO	60
1	GESTÃO DE PESSOAS	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	PROJETO INTEGRADO I	100
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO: NEGÓCIOS	20
2	GESTÃO DE PROJETOS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	PROJETO INTEGRADO II	100
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
2	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
3	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3	EMPREENDEDORISMO	60
3	GESTÃO DA PRODUÇÃO	60
3	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3	OPTATIVA	60
3	PROCESSOS LOGÍSTICOS	60
3	PROJETO INTEGRADO III	100
4	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4	GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60
4	GERENCIAMENTO DE TRANSPORTES E ABASTECIMENTO	60
4	LOGÍSTICA E COMÉRCIO INTERNACIONAL	60
4	LOGÍSTICA REVERSA	60

4	PLANEJAMENTO, CONTROLE E GERENCIAMENTO DE MATERIAIS	60
4	PROJETO INTEGRADO IV	100
4	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
**	AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA NO TRABALHO	60
**	COMÉRCIO INTERNACIONAL	60
**	COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	60
**	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	60
**	DIREITOS HUMANOS	60
**	GESTÃO AMBIENTAL	60
**	GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
**	GESTÃO DA QUALIDADE	60
**	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
**	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL	60
	CH TOTAL DO CURSO	2320

CST EM MARKETING

SEM	DISCIPLINA	CH TOTAL
1	ACO - PROJETO DE VIDA	20
1	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E NEGOCIAÇÃO	60
1	GESTÃO DE PESSOAS	60
1	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
1	MODELOS DE GESTÃO	60
1	PROJETO INTEGRADO I	100
2	ACO - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO: NEGÓCIOS	20
2	COMPOSTO MERCADOLÓGICO	60
2	GESTÃO DE PROJETOS	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
2	PROJETO INTEGRADO II	100
2	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
3	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3	EMPREENDEDORISMO	60
3	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
3	MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60
3	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3	OPTATIVA	60
3	PESQUISA MERCADOLÓGICA	60
3	PROJETO INTEGRADO III	100
4	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	60
4	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4	GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	60
4	MARKETING ESTRATÉGICO	60
4	PLANEJAMENTO E INTELIGÊNCIA DE MARKETING	60
4	PROJETO INTEGRADO IV	100
4	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
4	TRADE MARKETING	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40

** ARTE E CULTURA BRASILEIRA	60
** COMUNICAÇÃO DE MARKETING EM MEIOS DIGITAIS	60
** COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	60
** DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	60
** DIREITO, ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL	60
** DIREITOS HUMANOS	60
** GESTÃO DA INOVAÇÃO	60
** GESTÃO DO CONHECIMENTO	60
** LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
** PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60
CH TOTAL DO CURSO	2320
